

RESUMO: O presente projeto tem como tema conhecer a história de formação curso de psicologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), entre os anos de 1994 e 2009. Como recorte cronológico, ressaltamos o ano de 1994, quando o curso começou a ser formulado pelos docentes que integravam o Departamento de Teorias e Fundamentos (DTF) da Faculdade de Educação (FACED) até a criação da FAPSI, em 2009. Como objetivo geral, nos concentramos a estudar a criação do Curso de Formação do Psicólogo da UFAM. Em nossos objetivos específicos estamos trabalhando em : a) Identificar os profissionais que decidiram por continuar atuando no DTF e os que decidiram por integrar o corpo docente do curso de psicologia; b) Mapear a formação de origem dos psicólogos que fundaram o curso; c) Conhecer as motivações/ os ideais que levaram os profissionais que atuavam na disciplina de psicologia da educação do DTF; d) Analisar a verificação legal que deu origem ao curso de psicologia; e) Mapear o efeito na sociedade manauara acerca do anúncio e início de funcionamento referido curso. A análise documental, como metodologia de pesquisa usada nesse estudo, é de suma importância, pois consultaremos os acervos da FACED e da FAPSI. No uso de autores como Alessandra Furtado (2011), Nailda Bonato (2011) e Paulino Orso (2012), o documento exige um cuidado específico com a sua interpretação, mais ainda, quando nos propomos a estudar um tema inédito em pesquisas científicas. De maneira intrínseca, explicitando o cuidado com essa pesquisa, nos dedicamos a interpretação e uso do conceito de Instituições Educacionais, proposto por autores como Antonio Nóvoa (1995) e François Dubet (2007), base para entendermos a importância da FAPSI para a sociedade amazonense.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO; UFAM; FAPSI; HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO.

1 INTRODUÇÃO

O projeto está em andamento e visa conhecer a história de formação curso de psicologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), entre os anos de 1994 e 2009. Como recorte cronológico, ressaltamos o ano de 1994, quando o curso começou a ser formulado pelos docentes que integravam o Departamento de Teorias e Fundamentos (DTF) da Faculdade de Educação (FACED) até a criação da FAPSI, em 2009.

¹ Graduando em Licenciatura <pedagogia>, Voluntária <PIBIC>, UFAM, *Campus* <Manaus-AM>, ingridrochair51@gmail.com

² Formação/atuação profissional <Prof. Dr. Fábio Souza Correa Lima>, UFAM, *Campus* <Manaus-AM>, fabiosouzaclima@ufam.edu.br

O curso de psicologia promovido pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) é um dos mais antigos do Estado. Sua trajetória de formação, a partir da década de 1990, teve como origem um ideal de criação de um curso específico para a formação do psicólogo, uma vez que, até então, os profissionais da área atuavam no Departamento de Teorias e Fundamentos (DTF) da Faculdade de Educação (FACED) da UFAM.

Segundo o Conselho Federal de Psicologia (CFP), o primeiro projeto de curso de domínio público da área foi elaborado em 1932, pelo psicólogo polaco-brasileiro Wacław Radacki (CRP, 2018). A iniciativa de Radacki, realizada no Rio de Janeiro, então capital do Brasil, em meio ao chamado Governo Provisório (1930 – 1934) da Era Vargas (1930 – 1945), não sobreviveu as turbulências da Revolução, encerrando suas atividades naquele mesmo ano.

A região norte do país, contudo, esperaria ainda até 1973 para que, nas dependências Universidade Federal do Pará (UFPA), em Belém, surgisse o primeiro curso de formação de psicólogos. No Amazonas, porém, naquele mesmo ano de 1973, iniciava-se uma luta pela criação do curso na UFAM, com o ingresso psicólogo Waldir dos Santos Costa ingressou como docente da instituição (Batista, 2023; Perdomo, 2022).

Apesar do esforço do professor Costa na UFAM, a proposta de criação do curso demorou a se realizar. Entre 1992 e 1994, a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), com sede em Manaus, tomou a frente do processo, organizando e abrindo o primeiro curso de formação de psicólogos do Amazonas (ULBRA, 2014). Finalmente, em 1994 alguns professores com formação em psicologia deram início ao processo legal de organização do curso de psicologia na Universidade Federal do Amazonas, sendo criado propriamente criado pela Resolução nº 040, de 14 de novembro de 1995 (UFAM, 2019).

Para o recorte espacial, nos dedicamos a um estudo que será realizado na cidade Manaus, sem, contudo, perder de perspectiva os aspectos e contextos envolvendo a realidade do Amazonas, da região norte e do país. Além disso, decidimos pelo recorte temporal que envolve a criação do curso de psicologia ainda integrado a FACED, em 1994, se estendendo até o ano de 2009, quando a FAPSI foi criada.

A análise documental exerce sua influência nesta pesquisa, dado que os documentos são fontes de dados importantes que possuem uma natureza diversa, podendo ser reexaminados, buscando-se novas interpretações complementares. Sendo considerada “fonte natural de informação” para o campo da história, neste caso, a história da educação, os documentos não fornecem risco de alteração na fonte, uma vez que estas são oriundas de um determinado período, descrevendo o contexto histórico, social e econômico. Destacamos que podem ser considerados como fontes para pesquisa documental os:

[...] materiais escritos (como, por exemplo, jornais, revistas, diários, obras literárias, científicas e técnicas, cartas, memorandos, relatórios), [...] Tais documentos são considerados primários" quando produzidos por pessoas que vivenciaram diretamente o evento que está sendo estudado, ou secundários", quando coletados por pessoas que não estavam presentes por ocasião da sua ocorrência (Godoy, 1995, p. 21-22).

A pesquisa histórica com fontes documentais mostrou-se como um valioso objeto de pesquisa no ramo da história da educação. Na década de 1990, pesquisadores da área da historiografia educacional passaram a criticar os estudos relacionados à educação e sociedade, uma vez que estes não conseguiam transferir a diversidade e complexidade destes temas. Por efeito disso, iniciou-se uma nova observação voltada aos arquivos escolares por influência dos novos métodos de pesquisa historiográficas, que buscavam compreender:

[...] os saberes corporificados nos planos de ensino, livros didáticos, falas dos professores e diversas práticas disciplinares, etc. Esse conjunto de informações, na maioria das vezes, só pode ser encontrado nos documentos contidos na própria instituição escolar e, muitas vezes, guardado ou depositado nos arquivos das escolas.

As pesquisas acerca da história das instituições escolares, de seus arquivos e fontes ganharam espaço na historiografia educacional brasileira, a partir dos anos 1990, influenciadas pelas novas correntes historiográficas, oriundas da Escola Francesa, especialmente pela Nova História Cultural. (Furtado, 2011, p. 148).

Em vista disso, a pesquisa documental, em específico a de arquivos escolares, serão de suma importância para contemplar os objetivos específicos, considerando que se propõem estudar o processo histórico de formação do curso de psicologia e da FAPSI, com um projeto científico de iniciação científica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto se encontra em andamento. O almejado é realçar o passado de estruturação do curso de Psicologia e com isso agregar valor cultural a sociedade amazonense ao conhecer e escrever acerca desse trabalhoso processo de ampliação na formação de profissionais da psicologia, além de também podermos conhecer os nomes e perfis dos docentes e pesquisadores responsáveis por esse importante avanço científico na área.

Iniciamos nossa pesquisa com leituras teóricas para embasamento do processo e da categoria de análise: instituições, onde nossa principal base foi o texto “El declive y las mutaciones de la institución” (Dubet, 2007), onde o autor aborda principalmente sobre as transformações que as instituições vêm passando por conta do mundo moderno.

Relacionado a metodologia da pesquisa estudamos o texto “Por uma ampliação da noção de Documento Escolar.” (Nóvoa, 2002), por meio do qual pudemos aprofundar nossos conhecimentos sobre a importância dos documentos escolares no auxílio de pesquisas, sendo eles fontes que podem ser usadas por historiadores da educação.

A autora expressa no texto qual é a finalidade da manutenção dos documentos escolares, ela coloca que esse exercício [...] “permite a salvaguarda de vestígios da ação histórica dos sujeitos na ativação das práticas escolares e propicia o entendimento das culturas escolares pretéritas, o que favorece a atividade dos historiadores da educação.” (Vidal, 2021. p. 69.).

Realizamos uma pesquisa sobre a situação da psicologia em um contexto regional e nacional antes mesmo do recorte cronológico do projeto que é de 1995 a 2009 e durante esse período, para entender como surgiu todo o movimento de psicologia no Brasil.

Nesta pesquisa pudemos constatar que em 1940, no campo do ensino, surgiram os primeiros cursos de especialização em Psicologia, no Brasil, e que em Manaus Waldir dos Santos Costa, foi quem atuou com veemência no processo de implementação do primeiro laboratório de psicometria no Amazonas, sendo assim o precursor da área em Manaus. Dado essas informações entendemos a importância de continuar estudando sobre esse pioneiro da psicologia como prática e curso na

cidade de Manaus, já que seus feitos dialogam diretamente com o tema do nosso projeto.

No intuito de entender mais os passos de Waldir dos Santos Costa, pioneiro da Psicologia em Manaus, já citado aqui, fizemos um fichamento da Tese: “Pelas memórias de um pioneiro: a trajetória de Waldir dos Santos Costa na história da Psicologia no Amazonas”, (Perdomo, 2022.)

A partir da leitura dessa tese encontramos diversas informações não só sobre a trajetória de Waldir dos Santos Costa, mas também especificamente sobre o curso de psicologia da UFAM em seu início, vimos que os professores que estavam começando a carreira docente na FAGED num primeiro momento, eram responsáveis pelas disciplinas de Psicologia ministradas aos mais diferentes cursos da UFAM, estavam reunidos no Departamento de Teoria e Fundamentos, fazendo parte deste junto a outros professores não psicólogos.

Recentemente levamos nossa pesquisa a campo e começamos a ir atrás das nossas fontes, sendo elas os documentos do DTF, o Departamento de Fundamentos e Teorias da FAGED, a Faculdade de Educação da UFAM, lugar onde o curso de Psicologia foi criado, e os documentos da FAPSI, a Faculdade de Psicologia da UFAM. No DTF, na busca de encontrar documentos que se relacionem com a nossa pesquisa, achamos as ATAS de reuniões do DTF de 1988 - 1994 e 2003 - 2004, identificando que existe uma lacuna entre 1994 - 2003.

Atualmente iniciamos e finalizamos as leituras das ATAS de 1988 – 1994, através dessa pesquisa pudemos cruzar algumas informações, como por exemplo que no início dos anos 90 estavam contratando professores na área da psicologia, informação que consta também na tese: “Pelas memórias de um pioneiro: a trajetória de Waldir dos Santos Costa na história da Psicologia no Amazonas” (Perdomo, 2022)

A autora cita que esse movimento foi pensando já nos professores que poderiam lecionar em um possível futuro curso de psicologia, e não somente para lecionar nas disciplinas de psicologia do Departamento de Teorias e Fundamentos da Faculdade de Educação da UFAM.

Também encontramos informações que se relacionam com Waldir dos Santos Costa, ela era um membro muito ativo do DTF e chegou a se tornar vice-líder do DTF, fato que também consta na Tese de Selma Barbosa Perdomo. Outro ponto muito importante que constatamos e pudemos cruzar com as informações que tínhamos até

um momento, foi que Waldir dos Santos foi muito ativo com o ideal da criação de um curso de Psicologia na UFAM.

Nas ATAS que lemos até um momento, a primeira menção a criação de um departamento e até mesmo de uma faculdade de psicologia, foi feita por Waldir dos Santos, no dia 25.11.1992, quando ainda não era vice-líder do departamento. Nesse processo de estudo dos documentos, nós tiramos fotos e organizamos em pastas, esse trabalho de análise vai se estender até a finalização das ATAS que encontramos no DTF, quando enfim iremos pesquisar por documentos na FAPSI, a faculdade de Psicologia da UFAM.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecer a trajetória do curso de Formação do Psicólogo na UFAM, bem como estudar o processo de desenvolvimento da psicologia como campo de pesquisa na região norte é de grande interesse acadêmico.

Para nós pesquisadores, adiantamos, é de suma importância conhecer os diversos caminhos do passado histórico da instituição na qual estamos inseridos, considerando que instituição: “tiene la función de instituir y de socializar. La institución es definida entonces por su capacidad de hacer advenir un orden simbólico y de formar un tipo de sujeto ligado a este orden, de instituirlo.” (Dubet, 2007).

O projeto está em andamento e até o momento nossos resultados caminham para o almejado, que é realçar o passado de estruturação do curso de Psicologia, conhecer seu início e verificar seu processo de criação. Nossas pesquisas nas ATAS irão continuar a fim de encontramos mais evidências sobre nosso tema.

Como ainda estamos na fase de analisar os documentos, que são nossas fontes, consequente temos poucas informações conclusivas, mas esperamos que a medida em que tivermos contato com os documentos, seja possível desenvolver um trabalho de forma científica e adequada.

5 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador e coautor Prof. Dr. Fábio Souza Correa Lima, o qual tem me apoiado e me encorajado a pesquisar no campo da História da Educação.

DUBET, F. O declínio e as mutações da instituição. **Revista de Antropologia Social**. 2007;16():39-66 ISSN: 1131-558X. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=83811585003>. Acessado 9 de ago. 2024.

DIÁLOGOS. **Seis décadas da psicologia como profissão regulamentada no Brasil**. [s.l.: s.n.]. Ano 18, nº 13, outubro de 2022. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/11/revista-dialogos-60anos-web.pdf>>.

FURTADO, A. Os arquivos escolares e sua documentação: possibilidades e limites para a pesquisa em história da educação. **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 2, n. 2, p. 145-159, 2011.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. RAE – **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

NÓVOA, A. Para uma análise das instituições escolares. São Paulo: Cortez, 2002.

PERDOMO, S. B. **Pelas memórias de um pioneiro**: a trajetória de Waldir dos Santos Costa na história da Psicologia no Amazonas. 2022. 217 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

UFAM. Resolução do CONSAD nº 06/ 2009. Disponível em: <https://conselhos.ufam.edu.br/images/deliberacoes/res0062009sad.pdf>. Acesso em: 24 de jun. de 2024.

UFAM. **Sobre a FAPSI**. 06 de fevereiro de 2019. Disponível em: Sobre a FAPSI (ufam.edu.br). Acesso em: 15 jun. 2024.

ULBRA. Mais um grande marco e conquista para a Psicologia em Manaus. Disponível em: <https://www.ulbra.br/manaus/imprensa/noticia/10211/mais-um-grande-marco-e-conquista-para-a-psicologia-em-manaus>. Acesso em: 19 jun. 2024.